

AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE *Phyllanthus amarus* e *P. niruri* EM MANAUS, AM.¹

Francisca Sandra Menezes da SILVA²

Cristiane Chagas da SILVA³

Irani da Silva MORAIS⁴

Pedro Melillo de MAGALHAES⁵

Glyn Mara FIGUEIRA⁵

Cheila de Lima BOIJINK⁶

Francisco Célio Maia CHAVES⁶

O quebra-pedra (*Phyllanthus*.sp.) é uma planta ruderal, comum durante o período chuvoso as margens de calçadas, jardins e terrenos baldios. Na medicina popular as espécies referidas como quebra-pedra são usadas frequentemente no tratamento de problemas renais, sendo registrado, também nas infecções gênito-urinárias. Utiliza-se raiz, parte aérea ou toda a planta. A espécie *P. amarus* é nativa do Nordeste do Brasil, enquanto *P. niruri*, é nativa das Américas, encontrada em quase todo o mundo tropical e sub-tropical, inclusive no sul dos Estados Unidos, na Argentina e Índia. O objetivo deste estudo foi avaliar agronomicamente essas duas espécies nas condições de Manaus, AM. As sementes (*P. amarus* - QP 14 – CPMA 1762, F3, Safra Maio/2006 e *P. niruri* - CPMA 696, F5, Safra Fevereiro/2005) vieram da Coleção de Plantas Medicinais do CPQBA/UNICAMP (Campinas – SP). A semeadura foi em 26/10/2009, a emergência três dias depois para *P. amarus* e dez dias para *P. niruri*. O transplante da *P. amarus* foi 23/11/2009 e da *P. niruri* 14/12/2009. Essa etapa realizou-se em canteiros de 1x10 m, adubado com 4 kg/m² de esterco bovino, no Setor de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Ocidental. Irrigou-se após o plantio quando não houve ocorrência de chuvas. Em ambas as espécies, fez-se dois cortes: 23/12 e 25/01/2010 na *P. amarus* e para a outra espécie, nos dias 04/02 e 04/05/2010. Foi verificado que a emergência de *P. amarus* foi precoce, sendo necessário apenas três dias para germinar e a produção foi 0,08 kg/m² e 0,06 kg/m² de matéria seca da parte aérea. Para *P. niruri*, a emergência ocorreu dez dias após a semeadura e as produções foram: 0,15 kg/m² para os dois cortes. Foi verificada, ainda a presença de *Lasiodyplodia theobromae* em *P. amarus*, cuja parte afetada foi o caule, abaixo dos ápices chegando a 30% de infestação nas plantas.

Palavras-chave: Euphorbiaceae, Biomassa, Planta medicinal, Amazônia.

¹Fonte Financiadora: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

² Bolsista PIBIC/FAPEAM/Embrapa Amazônia Ocidental. Rodovia AM-10, Km 29 Caixa Postal 319, 69.010-970, Manaus/AM, Brasil, sand_blek@hotmail.com

³ Bolsista na PAIC/FAPEAM/ Embrapa Amazônia Ocidental.

⁴*Assistente, Embrapa Amazônia Ocidental.*

⁵*Pesquisador, CPQBA, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Caixa Postal 6171, 13081-970, Campinas, SP.*

⁶*Pesquisador, Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM-10, Km 29 Caixa Postal 319, 69.010-970, Manaus/AM, Brasil, celio.chaves@cpaa.embrapa.br*